



AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ

CURITIBA - PR

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Administradores da
AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ**, que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações, do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Opinião

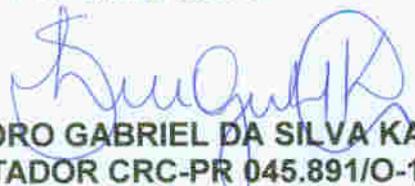
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

A não contabilização da provisão para contingências trabalhistas e cíveis e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre os empréstimos a receber, mencionada em nosso relatório dos auditores do ano de 2013, foi resolvida no decorrer do período de 2014.

Curitiba, 19 de maio de 2.015.

AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC - PR - 004.618/O-9



SANDRO GABRIEL DA SILVA KAIBER
CONTADOR CRC-PR 045.891/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ 1)

ATIVO

	NOTA		2.014	2.013
		Educação		
		69.457		
		Assistência social		
		2.566.794		
CIRCULANTE			2.636.251	1.159.646
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.412	1.418.511	974.869
Contas a receber	5	0	1.099.881	73.757
Adiantamentos	7	3.045	75.400	53.533
Impostos e contribuições a recuperar	6	0	12.410	12.410
Depósitos em garantia - Contratos	8	0	0	37.321
Despesas antecipadas		0	30.049	7.756
NÃO CIRCULANTE		6.375	1.148.113	1.208.820
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0	91.165	302.177
Impostos e contribuições a recuperar	6	0	0	841
Empréstimos a receber	9	0	75.000	287.513
Juros sobre financiamento a apropriar		0	16.165	13.823
Imobilizado	10	6.375	1.056.948	906.643
TOTAL DO ATIVO		75.832	3.784.364	2.368.466

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Anete Giordani
Anete Giordani
Presidente

Valdecyr dos Santos Xavier
Valdecyr dos Santos Xavier
Contador

Siceli Stoco
Siceli Stoco
Coordenadora Financeira

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

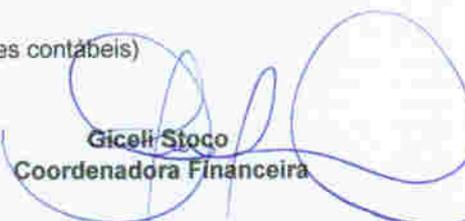
(Em R\$ 1)

PASSIVO

	NOTA		2.014	2.013
		Educação	Assistência social	
		135.165	1.412.868	
CIRCULANTE			1.548.033	762.790
Fornecedores	11	38.572	385.718	5.984
Salários e tributos sobre a folha de pagamento	12	63.867	499.653	349.356
Empréstimos e financiamentos	13	0	86.880	42.755
Obrigações de férias e encargos sociais	3-f	32.726	555.628	358.401
Provisão para contingências	14	0	13.000	0
Outras obrigações		0	7.154	6.294
NÃO CIRCULANTE		0	292.713	165.526
Empréstimos e financiamentos	13	0	214.713	165.526
Provisão para contingências	14	0	78.000	0
PATRIMÔNIO SOCIAL		(59.333)	1.943.618	1.440.150
Patrimônio Social		98.476	1.440.150	1.171.125
Superávit do período		(157.810)	503.468	269.025
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.832	3.784.364	2.368.466

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Anete Giordani
Presidente


Giceli Stoco
Coordenadora Financeira


Valdeqyr dos Santos Xavier
Contador

ACÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
CNPJ: 76.712.918/0001-25

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em R\$ 1)

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2.013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

DESCRIÇÃO	CONTA	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/2.012		1.237.057	84.068	1.321.125
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social		84.068	(84.068)	0
Reclassificação contábil		(150.000)	0	(150.000)
Superávit do Período		0	269.025	269.025
SALDOS EM 31/DEZ/2.013		1.171.125	269.025	1.440.150
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social		269.025	(269.025)	0
Superávit do Período			503.468	503.468
SALDOS EM 31/DEZ/2.014		1.440.150	503.468	1.943.618

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Anete Giordani
Presidente


Gitel Stoco
Coordenadora Financeira


Valdecyros Santos Xavier
Contador

AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
CNPJ: 76.712.918/0001-25

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em R\$ 1)

	PERÍODOS	
	01/JAN./2.014	01/JAN./2.013
	A	A
	31/DEZ./2.014	31/DEZ./2.013
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	503.468	269.025
Ajustes:		
Depreciação e amortização	104.668	86.395
Provisão para contingências	91.000	0
Resultado líquido ajustado	<u>699.136</u>	<u>355.420</u>
Variações nas contas a receber	(1.026.124)	913.154
Variações nos adiantamentos	(21.867)	(25.831)
Variações nos depósitos em garantias	37.321	114.786
Variações nos estoques	0	(179.783)
Outras variações ativas	(23.794)	(18.902)
Variações nas contas a pagar com fornecedores	379.734	(192.499)
Variações nas obrigações com funcionários	150.297	(84.458)
Variações nas obrigações com férias e encargos sociais	197.227	5.447
Outras variações passivas	860	156.294
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>392.790</u>	<u>1.043.628</u>
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Ativo Imobilizado	(254.973)	(62.768)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(254.973)</u>	<u>(62.768)</u>
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos obtidos junto a terceiros	212.513	565.867
Recursos pagos a título de empréstimos	93.312	(607.135)
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de financiamento	<u>305.825</u>	<u>(41.268)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>443.642</u>	<u>939.592</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>443.642</u>	<u>939.592</u>
No início do período	974.869	35.277
No fim do período	1.418.511	974.869

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)


Anete Giordani
Presidente


Giceli Stoco
Coordenadora Financeira


Valdecyr dos Santos Xavier
Contador

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ - ASP**, fundada em 13 de dezembro de 1944, com sede e foro à Rua Baltazar Carrasco dos Reis, nº 1787, em Curitiba Pr., é uma Associação filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0001-25 e com uma filial fundada em 08 de agosto de 2007, com sede e foro à Praça Rui Barbosa, n.º 790 em Curitiba Pr., inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0002-06.

A **ASP** tem como diretriz "Caminhar com a comunidade e promover a vida" em uma busca constante do bem comum, de uma sociedade mais justa, de cidadãos plenos de direitos e dignidade, de políticas públicas efetivas que garantam que todas as famílias possam gozar do bem-estar e da igualdade.

A **ASP** foi declarada de Utilidade Pública Federal pelo registro nº 24.639/97-06 de 19/11/1998 e no CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, no qual somos certificados onde nossa última renovação foi determinada pela portaria nº 158 de 13 de novembro de 2013 do Diário Oficial da União datado de 14 de novembro de 2013.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem, além das disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

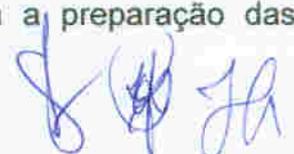
As alterações trazidas pela Lei número 11.638/07 e pela Lei número 11.941/09 à Lei número 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

Foi adotada, também, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.409/2.012, que se refere à ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, a qual trata em específico dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos.

Para fins de comparabilidade, foram realizadas algumas reclassificações nas Demonstrações do exercício de 2.013, não alterando os efeitos apresentados anteriormente.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:



a) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas, eliminando os centavos.

b) **RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS**

As receitas, custos e despesas foram registrados por seus valores originais e de acordo com a sua competência.

c) **PERDAS ESTIMADAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Foram calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados na rubrica "PECLD – Perdas Estimadas para Créditos Liquidação Duvidosa" são, em geral, revertidos e baixados em definitivo do contas a receber.

d) **ESTOQUES**

Os estoques estão representados basicamente por itens de alimentação avaliados pelos custos médios de aquisição, líquidos de impostos, que não superam os valores de recuperabilidade.

Encontra-se zerado em função da rotatividade dos produtos, que ocorre dentro do próprio mês, pois a grande maioria dos produtos é perecível. Com essa política reduzimos custos de estocagem e zelamos pela qualidade dos produtos.

e) **IMOBILIZADO**

Está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das suas depreciações correspondentes.

f) **OBRIGAÇÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS**

As obrigações com férias e encargos foram calculadas com base no regime de competência, observando as férias transcorridas e ainda não gozadas, num montante julgado suficiente para cobertura das obrigações com férias dos seus funcionários, apropriadas até a data de encerramento do balanço.



Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em R\$ 1

Essas provisões foram calculadas partindo do número de dias de férias, convertidos para valor em moeda pelo salário atual de cada funcionário, acrescidas de um terço constitucional e os respectivos encargos sociais, conforme legislação trabalhista em vigor.

g) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas contábeis brasileiras e exige que a Administração faça julgamentos, estimativa e premissa que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

h) GERENCIAMENTO DO RISCO

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, juntamente com seus conselhos de administração e fiscal.

O objetivo da administração é controlar os riscos: operacionais; de contas a receber; de créditos; de investimentos; de liquidez; para que com estes cuidados evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à reputação da instituição, buscado a eficiência dos custos sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus colaboradores.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo compostos por aplicações em poupança e fundos de renda fixa e possuem liquidez imediata.

Descrição	2.014	2.013
Caixa	13.185	17.616
Bancos	0	282.114
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.405.326	675.139
Totais	1.418.511	974.869

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
 Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

Estão apresentadas pelos valores originais, ajustadas pela expectativa de perdas na sua realização, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2.014	2.013
Contas a receber de Convênios	0	58.402
Contas a receber ASVP - moradoras	70.178	16.371
Contas a receber Creche Brilho do Sol	0	2.160
Contas a receber ASVP – Centro Dia	3.165	1.800
Contas a receber Restaurante Popular	1.026.538	3.083
Outras contas a receber	0	20.190
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	0	(28.249)
Totais	1.099.881	73.757

(a) Movimentação das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Movimentação	2.014	2.013
Saldo anterior	(28.249)	0
Complemento da provisão	0	(28.249)
Reversão e baixa de recebimento ou perda	28.249	0
Saldo Final	0	(28.249)

NOTA 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Saldo composto por valores a recuperar junto à Receita Federal do Brasil. Quanto ao saldo da CPMF, existe um processo de restituição desse valor.

Descrição	2.014	2.013
Impostos federais	6.883	6.883
INSS	5.527	5.527
Total de impostos e contrib. a recup. - Circulante	12.410	12.410
CPMF	0	841
Total de impostos e contrib. a recup. –Não Circulante	0	841

NOTA 7. ADIANTAMENTOS

Os valores de adiantamento de férias serão compensados com as férias gozadas em janeiro de 2015. O valor adiantado a fornecedores será abatido na próxima aquisição de mercadoria; adiantamento a moradora refere-se a empréstimos feitos para pagamentos de pequenas despesas das moradoras do Asilo São Vicente de Paulo,

Ação Social do Paraná
Cnpj nº76.712.918/0001-25
Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em R\$ 1

que serão compensadas no momento da liberação de seus benefícios sociais e/ou cobrado de seus responsáveis legais.

Descrição	2.014	2.013
Adiantamentos de férias	34.879	40.341
Adiantamentos a fornecedores	12.693	8.000
Adiantamento a moradoras	27.828	5.192
Totais	75.400	53.533

NOTA 8. DEPÓSITOS EM GARANTIA - CONTRATOS

Os valores registrados nesta conta referiam-se aos depósitos em garantia efetuados junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, para garantir os projetos dos Restaurantes Populares. Para manter a garantia dos contratos foi optado pela contratação de seguros de responsabilidade contratual.

NOTA 9. EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Saldo referente a repasses efetuados para o Asilo São Vicente de Paulo, na época em que a mantenedora era a Fundação Educacional Itaquí, que será recebido em 2015.

NOTA 10. IMOBILIZADO

Estão representados pelos seus valores originais. Quando cabível, deduzidos da depreciação e amortização acumulada, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Descrição	2.014	2.013
Terrenos	243.783	243.783
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32.773	29.543
Veículos	386.401	324.146
Máquinas e equipamentos	112.714	61.676
Móveis e utensílios	230.300	189.812
Equipamentos de informática	134.438	124.437
Obras em andamento	391.109	391.109
Outras immobilizações	38.500	20.500
(-) Depreciação acumulada	(513.070)	(478.363)
Totais	1.056.948	906.643

As movimentações do imobilizado foram feitas para adequações, atualizações e substituições de veículos e de equipamentos.

NOTA 11. FORNECEDORES

Os valores registrados na conta fornecedores foram liquidados nos primeiros meses de 2015.

Descrição	2.014	2.013
Fornecedores	385.718	5.984

NOTA 12. SALÁRIOS E TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

Estão representados pelos valores originais, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Descrição	2.014	2.013
Salários a pagar	390.398	269.155
Contribuição previdenciária	62.354	28.714
FGTS	34.479	28.783
PIS	5.042	8.315
IRRF	4.239	4.849
Outros valores e contribuições	3.141	9.540
Totais	499.653	349.356

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores de empréstimos e financiamentos do passivo circulante referem-se a financiamento de veículos e empréstimos consignados de funcionários.

Os valores alocados no Passivo Não Circulante referem-se a financiamentos junto a instituições financeiras para aquisição de veículos e empréstimos contraídos junto a outras instituições.

Os financiamentos de veículos estão garantidos pelo vínculo do bem e foram contratados com base na menor taxa de juros apresentada na época no mercado. Já os empréstimos com outras instituições não tem incidência de juros e nem ativos dados em garantia.

Especificação	2.014	2.013
Empréstimos instituições financeiras	86.880	42.755
Passivo Circulante	86.880	42.755
Empréstimos e financiamentos	214.713	165.526
Passivo Não Circulante	214.713	165.526

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para os processos trabalhistas constituímos provisões de contingências, no valor de R\$ 91.000 (noventa e um mil reais), sendo R\$ 13.000 (treze mil reais) no passivo circulante e R\$ 78.000 (setenta e oito mil reais) no passivo não circulante, baseado no relatório de nossos advogados.

Para os processos de Tomada Especial de Contas, existentes junto ao Tribunal de Contas, não foram constituídas provisões devido aos processos se tratarem apenas a divergências burocráticas, resultando em punições mais orientativas que financeiras.

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Refere-se ao resultado (déficit/superávit) apurado em cada período, incorporado ao patrimônio social, para manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

A Entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros, associados ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma.

NOTA 16. SEGREGAÇÃO POR ATIVIDADE OPERACIONAL

Atendendo ao disposto na legislação vigente, mantém a escrituração contábil segregada por área de atuação, inclusive suas demonstrações financeiras.

NOTA 17. RECEITAS OPERACIONAIS

As receitas da Entidade são apuradas através de recursos próprios, doações recebidas de pessoas Físicas e Jurídicas, prestação de serviços, vendas de bazar, festas, eventos e de convênios e contratos com o governo federal, estadual e municipal, além de entidades privadas.

Fazem parte de nossas atividades: Administrar os Restaurantes Populares de Curitiba e também um em Maringá, Londrina e Ponta Grossa; Administrar e manter o Asilo São Vicente de Paulo; Administrar a Central de Abastecimento dando suporte logístico para a distribuição de alimentos; Casas de Apoio a Moradia de Idosos; Creches; Brinquedotecas; e diversos projetos voltados à busca constante do bem comum.



No ano de 2014, as receitas que recebemos do Poder Público e ou de entidades privadas em auxílios aos convênios e subvenções, resultaram no valor de R\$ 3.540.794 (Três milhões quinhentos e quarenta mil setecentos e noventa e quatro reais).

Todos os recursos recebidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelos seus custos, despesas e investimentos patrimoniais, apurando-se um superávit de R\$ 503.468 (quinhentos e três mil quatrocentos e sessenta e oito reais) para o exercício de 2014.

NOTA 18. RECEITAS DE CONVÊNIOS DA ASSISTENCIA SOCIAL

Nossa entidade esta registrada junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba sob nº 001 de 29/05/2012. Para atender aos seus objetivos estatutários e em aderência aos preceitos estabelecidos na Lei 12.101/2009, alterada pela lei 12.868/2013, a entidade recebeu e aplicou os recursos em projetos de assistência social e outras ações de caráter filantrópico.

A entidade mantém os seguintes projetos sociais com recursos de convênios:

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Quantidade de Atendidos	Valor Aplicado
BRINQUEDOTECA EM AÇÃO – Unidade Boqueirão Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 Anos. Tendo como objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários visando a prevenção das situações de riscos sociais e viabilizar a promoção do protagonismo no acesso aos seus direitos.	25 crianças e adolescentes	R\$ 30.000
ALIMENTAÇÃO GERANDO RENDA De acordo com a Portaria do Ministério de Desenvolvimento Social nº 143 de 05/07/2012, Art. 2º. O Programa ACESSUAS-TRABALHO objetiva: I - promover o acesso de populações urbanas e rurais, na faixa etária compreendida entre 16 e 59 anos de idade, beneficiárias ou não dos serviços ofertados pela Política de Assistência Social, que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, com vistas a sua integração ao mundo do trabalho, por meio de programas e	63 mulheres	R\$ 98.651

Ação Social do Paraná
Cnpj nº76.712.918/0001-25
Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
 Valores Expressos em R\$ 1

<p>projetos de formação e capacitação profissional; § 1º A mobilização e encaminhamento de adolescentes entre 16 e 17 anos para os cursos de capacitação profissional estarão condicionados ao cumprimento das normas específicas, em especial ao disposto no Decreto nº 6.481, de 12 de julho de 2008. Tendo como objetivo Possibilitar a ampliação da renda familiar e qualidade de vida das mulheres do bairro Tatuquara, por meio de Qualificação Profissional e Empreendedora.</p>		
<p>CASA DE ACOLHIDA FRATERNIDADE DE ALIANÇA TOCA DE ASSIS</p>		
<p>Proteção social especial de alta complexidade - Acolhimento institucional para adultos, modalidade de casa de passagem. Tendo como objetivoprestar atendimento em regime de acolhimento institucional para moradores em situação de rua com o carisma da Fraternidade de Aliança Toca de Assis, visando oferecer vida digna a quem se encontra em situação de risco social e reintegração ao convívio social, acolhendo e garantindo a proteção integral.</p>	<p>42 usuários</p>	<p>R\$ 91.042</p>
<p>REPÚBLICA PARA IDOSOS MORADIA JOÃO PAULO II</p>		
<p>Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional em modalidade de República para Idosos. Tendo como objetivo assessoria técnica e financeiramente aos 12 idosos para autogestão da República Moradia de Idosos João Paulo II, visando preservar as suas condições de autonomia e independência, promovendo a cidadania.</p>	<p>10 idosos</p>	<p>R\$ 52.920</p>
<p>ASILO SÃO VICENTE DE PAULO</p>		
<p>Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviços de Acolhimento Institucional de Longa Permanência para Idosos. Tendo como objetivo implementar ações de atendimento integral institucional, em modalidade de longa permanência, para idosas com diferentes necessidades e graus de dependência, em consonância com a tipificação nacional de serviços socioassistenciais.</p>	<p>176 idosas</p>	<p>R\$ 2.761.787</p>
<p>Total dos Projetos de Assistência Social</p>	<p>***</p>	<p>R\$ 3.034.400</p>

NOTA 19. RECEITA DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS EDUCACIONAIS

Em outubro de 2013 foi sancionada a Lei 12868 que trouxe substanciais alterações à Lei 12101/2009, em especial sobre a apuração da gratuidade na área da educação. Estas alterações serão consideradas pelo Ministério da Educação na avaliação dos requerimentos de concessão ou renovação protocolados a partir de 01/01/2016. No entanto, é facultada a adoção destes novos critérios já a partir do ano de 2013, conforme previsto no Parágrafo Único do artigo 16 da Lei 12868/2013.

Com estas alterações, a gratuidade na área da educação deverá ser apurada mediante a proporção de alunos bolsistas em relação aos pagantes: uma (1) bolsa integral para cada cinco (5) alunos pagantes, sendo permitidas as bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento) para o cumprimento desta meta, desde que respeitado um mínimo de uma (1) bolsa integral para cada nove (9) pagantes.

Todos os serviços educacionais são 100% gratuitos aos alunos beneficiados.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRILHO DO SOL		
<p>O Centro de Educação Infantil Brilho do Sol tem por objetivo atender os princípios e disposições previstas na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e proposta pedagógica devidamente autorizada que objetivam:</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, via legislações postas que potencializem os serviços.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Igualdade de condições para acesso e permanência no CEI, vedada qualquer forma de discriminação e segregação;✓ Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e expressar o pensamento, a arte e o saber;✓ Valorizar o profissional de ensino;✓ Realizar Gestão democrática do CEI Brilho do Sol;✓ Formar um caráter nobre, capacitando-o ao pleno exercício da cidadania;✓ Transformar os educandos em seres pensantes, e não meros refletores de pensamentos alheios, capazes de desenvolver a autonomia e fazer suas próprias escolhas;✓ Valorizar a família mediante integração escola e comunidade;	117 crianças	R\$ 409.920

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
 Valores Expressos em R\$ 1

✓ Respeitar as leis e autoridades constituídas;		
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BOM PASTOR – ASP		
<p>O Centro de Educação Infantil Bom Pastor - ASP, iniciou suas atividades em agosto de /2014, terá sua capacidade plena atingida em 2015, que é de 163 crianças. Tem por objetivo atender os princípios e disposições previstas na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e proposta pedagógica devidamente autorizada que objetivam:</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, via legislações postas que potencializem os serviços.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Igualdade de condições para acesso e permanência no CEI, vedada qualquer forma de discriminação e segregação; ✓ Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e expressar o pensamento, a arte e o saber; ✓ Valorizar o profissional de ensino; ✓ Realizar Gestão democrática do CEI Brilho do Sol; ✓ Formar um caráter nobre, capacitando-o ao pleno exercício da cidadania; ✓ Transformar os educandos em seres pensantes, e não meros refletores de pensamentos alheios, capazes de desenvolver a autonomia e fazer suas próprias escolhas; ✓ Valorizar a família mediante integração escola e comunidade; ✓ Respeitar as leis e autoridades constituídas; 	23 crianças	R\$ 96.474
Total dos Custos com serviços educacionais	***	506.394

Com relação aos demais itens requeridos (adequar às diretrizes do PNE, atender aos padrões mínimos de qualidade e prestar informações aos Censos Educacionais), o Centro de Educação Infantil da Ação Social do Paraná está em plena regularidade perante o Ministério da Educação.

NOTA 20. RECURSOS PRÓPRIOS

A Instituição utilizou de recursos próprios o valor de R\$ 1.452.904 (Um milhão quatrocentos e cinquenta e dois mil e novecentos e quatro reais) para complementar suas atividades sociais, que não foram contempladas nos projetos subsidiados e citados na nota 18, e também para cobrir seus custos operacionais e administrativos.

NOTA 21. BENEFÍCIOS FISCAIS

A Instituição na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, nos termos da legislação vigente, se beneficiou do não recolhimento de tributos e contribuições. A seguir, estão estimados os principais benefícios:

Descrição	Valores estimados	
	2.014	2.013
Contribuição Social sobre o faturamento – COFINS	420.024	370.134
Contribuição Programa de Integração Social – PIS	0	0
Imposto de Renda – IRPJ	101.867	67.232
Contribuição Social – CSLL	45.312	24.212
INSS Patronal	1.292.841	1.328.725
ICMS	513.904	410.199
IPVA	5.538	7.949
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	62.044	55.410
Total	2.441.530	2.263.861

NOTA 22. SEGUROS

A Entidade mantém seguros de sua frota de veículos, com apólice de cobertura com 10% a mais da tabela FIPE, e mantém seguros de garantias sobre contratos de serviços, em substituição a depósitos de caução, nos casos em que ocorre essa exigência.

Os seguros são apropriados às despesas conforme o princípio de competência.

Ação Social do Paraná
Cnpj nº76.712.918/0001-25
Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 23. FINALIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

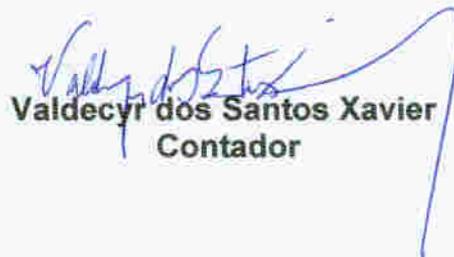
As Demonstrações Contábeis foram concluídas e autorizadas para a publicação pela Administração.



Anete Giordani
Presidente



Gicelf Stoco
Coordenadora Financeira



Valdecyr dos Santos Xavier
Contador